



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No trigésimo primeiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Augusto Santos. Este fez a chamada nominal dos parlamentares presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Émerson Sampaio relatou ter estado na Ilha de Cotijuba no último final de semana, reunindo-se com lideranças e moradores, ouvindo a comunidade. Julgou elevado o valor da passagem para a ilha, de oito reais no barco maior e dez reais nos barcos menores, destacando ser o serviço de transporte uma concessão pública, mas aqueles que o prestavam não recebiam o vale digital, não aceitavam meia passagem e cada barco reservava somente duas vagas para pessoas com necessidades especiais e para idosos. Pediu a atenção da superintendente Ana Valéria Ribeiro Borges, titular da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, ao problema do transporte para a Ilha de Cotijuba. Na reunião, continuou, os moradores reivindicaram a terraplanagem da ilha, que fora indicada no programa Tá Selado, havendo a destinação para isso de 500 mil reais no orçamento da Prefeitura Municipal de Belém – PMB, aprovado nesta Casa. Opinou ser o momento de realizá-la, com a chegada do verão, instando a Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan a iniciar a obra. Defendeu que Cotijuba tivesse uma administração local própria, não submetida à Agência Distrital de Outeiro. Em aparte, manifestou-se o vereador Lulu das Comunidades. Fernando Carneiro parabenizou a PMB pelo início da aplicação da 3ª dose da vacina contra a covid-19 ao público adolescente. Parabenizou também as escolas de samba de Belém por terem realizado, no último domingo, o Arrastão Cultural, afirmando a cultura carnavalesca. Louvou depois a realização, no domingo anterior, da Feira de Empreendedores LGBTQIA+ no Centro Cultural e Turístico Tancredo Neves – Centur, com mais de duzentos inscritos. Lamentou posteriormente o novo corte de verbas das universidades federais - de 3,2 bilhões de reais - promovido pelo governo de Jair Bolsonaro. Desse modo, continuou, a Universidade Federal do Pará – UFPA corria o risco de fechar e teria que demitir servidores contratados, pois não havia verbas para investimento, uma vez que 90% desses recursos foram cortados. As verbas de custeio e manutenção, por sua vez, sofreram um corte de 40%, aditou. Os docentes e demais servidores da UFPA decretaram greve, inteirou, solidarizando-se a esses trabalhadores e lembrando que 95% da produção científica nacional vinha das universidades públicas. Criticou posteriormente o corte dos dias parados dos servidores municipais em greve por parte da PMB, pois os funcionários lutavam por uma causa justa. Considerou equivocada essa decisão, indicando que a Prefeitura deveria apresentar um planejamento para o realinhamento do salário-base ao salário mínimo. A negociação era a forma correta de acabar com a greve, não sendo lícito pressionar e prejudicar aqueles que lutavam por direitos, afirmou. Em aparte, manifestou-se o vereador Fábio Souza. Matheus Cavalcante ressaltou que os contribuintes brasileiros trabalhavam mais de 150 dias por ano somente para pagar os impostos que mantinham a máquina pública, devendo haver, em contrapartida, benefícios para o cidadão comum. Os parlamentares são vetores de transformação, trazendo as demandas da sociedade, e devem fazer da política uma ferramenta de mudança em benefício da população, não se valendo dela para fins pessoais, pontificou. Em breve, atentou, seria debatida neste parlamento a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, sendo necessário realizar um debate coerente e propositivo, trazendo o que é prioritário para o município. Cobrou o prefeito Edmilson Rodrigues para que cumprisse a promessa de campanha e realinhasse o salário-base pago ao funcionalismo público municipal com o salário mínimo nacional. Criticou a decisão da PMB de fazer a reforma do Mercado de São Brás ao invés de repassar a obra à iniciativa privada, ressaltando ser necessário utilizar os recursos públicos em outras áreas, como saúde e educação. Solidarizou-se aos servidores públicos municipais em greve, reprovando o corte dos dias parados feito pela PMB. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pablo Farah, sem partido, destacou que o

governo federal estava atrapalhando a construção do Parque da Cidade, pois o Ministério da Economia criara um impasse para a assinatura do contrato, mesmo já tendo havido a contrapartida do governo estadual, que indenizou a União pelo terreno. O projeto estava pronto e todas as providências necessárias à sua concretização haviam sido tomadas pelo governo do Pará, observou, manifestando a esperança de uma resolução pacífica da situação, sem recurso à Justiça para iniciar a obra. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Matheus Cavalcante chamou a atenção para o acúmulo de lixo em vários bairros da cidade, com a redução dos dias de coleta. O Bairro do Tenoné estava tomado pelo lixo, com os caminhões coletores passando apenas uma vez por semana, exemplificou. Pediu a intercessão das lideranças do Governo nesta Casa para que o problema fosse resolvido. Solidarizou-se aos moradores do Tenoné, que também sofriam com a falta de água e com o transporte público deficiente. Falando posteriormente pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante trouxe à plenária o caso do Mercado Municipal do Jurunas, que fora reformado ainda em 2020, mas ainda não havia sido inaugurado porque a concessionária Equatorial Energia não o energizara, embora contasse com 470 estandes equipados com geladeiras, fogões e outros equipamentos. Os feirantes foram alocados no estacionamento e continuavam a trabalhar lá até agora, complementou, opinando que a PMB não inaugurava a obra por vaidade política. Findo este pronunciamento, o presidente Augusto Santos saudou, em nome deste parlamento, os moradores da comunidade Porto Laranjeiras, presentes acompanhando a sessão. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Miguel Rodrigues parabenizou o vereador Fernando Carneiro pela postura adotada em relação à greve dos servidores municipais. Declarou apoiar a causa dos moradores do Tenoné, ajuizando que deveriam ter uma audiência com o prefeito Edmilson Rodrigues para resolução dos problemas envolvendo a Cooperativa Habitacional de Belém – Comteto. Alertou depois para o ressurgimento rápido de várias doenças em nossa cidade, como a tuberculose e a AIDS, pedindo que as autoridades competentes tomassem providências para enfrentá-las. Em aparte, manifestaram-se a vereadora Blenda Quaresma e o vereador Fernando Carneiro. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima externou seu repúdio ao corte de verbas das universidades e institutos federais realizado por Jair Bolsonaro. A UFPA é a maior produtora de conhecimento da Região Norte do Brasil, sobrelevou, divulgando que os servidores das instituições federais de ensino superior entrariam em greve em protesto contra as medidas do governo. No dia anterior, notificou, os servidores municipais da educação estiveram presentes nesta Casa, sendo recebidos pelos vereadores. Reconheceu ser justo e necessário o realinhamento do salário-base pago pela PMB ao salário mínimo nacional, sublinhando, porém, ser importante negociar e chegar a uma conciliação. Expressou depois seu pesar pela morte de Milton Gonçalves, no dia anterior, evidenciando sua importância como ator negro, o primeiro a assumir um papel de grande relevância na dramaturgia brasileira. Pelo PDT, Allan Pombo cumprimentou os demais vereadores e o público presente. Noticiou ter apresentado um projeto de resolução criando a Frente Parlamentar de Agricultura Familiar em Belém, enfatizando ser nossa cidade a única capital brasileira que não dispõe de uma frente ou comissão permanente para tratar do tema. A Ilha de Mosqueiro corresponde a 47% do território de nosso município, relevou, sendo a maior parte área rural, permitindo a produção agrícola. Através de seu mandato, estimulava a produção da agricultura familiar naquela localidade, participou, informando sobre o projeto Territórios Sustentáveis que pretendia revolucionar a agricultura da ilha, trazendo dignidade e renda às mais de quinhentas famílias que ali produziam. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte da Ordem Dia e o vereador Allan Pombo pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e do interstício ao projeto correspondente. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador João Coelho solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 30 de maio a 1º de junho de 2022, sendo este aprovado por unanimidade. Procedeu-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a realização de uma sessão especial para abrir amplo debate com os órgãos competentes sobre a utilização de uma balsa como meio de transporte no percurso de Icoaraci até Mosqueiro. Fizeram encaminhamentos os vereadores Igor Andrade, Pablo Farah, Allan Pombo, Emerson Sampaio e Amaury da APPD. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. A seguir, assumiu a presidência da Mesa o vereador Bioco. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando que esta Casa manifestasse Nota de Repúdio à empresa Comteto por requerer ordem de despejo aos moradores da comunidade Porto Laranjeiras, no Bairro do Tenoné. Fizeram encaminhamentos os vereadores Lulu das Comunidades, Emerson Sampaio, Lívia Duarte (com aparte do vereador Fernando Carneiro) e Enfermeira Nazaré Lima. O vereador Lulu das Comunidades solicitou que a votação fosse nominal. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e quatro votos favoráveis. Justificaram seus votos os vereadores Lulu das

Comunidades, Matheus Cavalcante, Roni Gás, Miguel Rodrigues, Blenda Quaresma, Pastora Salete, Zeca do Barreiro e Dona Neves. Em seguida, o presidente Bioco encerrou a sessão, às onze horas e sete minutos. Estavam licenciados os vereadores Juá Belém, Josias Higino e João Coelho. Justificaram suas ausências os vereadores Fabrício Gama, Zeca Pirão e Mauro Freitas. Estiveram presentes os vereadores: Matheus Cavalcante e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Bioco, Êmerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Neném Albuquerque e Blenda Quaresma, pelo MDB; Goleiro Vinícius e Augusto Santos, pelo Republicanos; Livia Duarte, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Fábio Souza, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 31 de maio de 2022.



1º Secretária



Presidente



2º Secretário